

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

ANÁLISE DO POTENCIAL ZONÓTICO DE PARASITOS INTESTINAIS IDENTIFICADOS EM ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES NO ENTORNO DA LAGOA DE PIRATININGA, MUNICÍPIO DE NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Matheus Italo Bassani Ramos (matheusitalo7@gmail.com)

Carlos Alexandre Rey Matias (camatias@ufrj.br)

Thaís Ribeiro Correia Azevedo (thairsca@gmail.com)

Dandara Rosa (dandaraqr04@gmail.com)

Lais Sperandio Cassani (lais_cassani@gmail.com)

Edivan Lima Santos De Oliveira (edivan.elseo@yahoo.com.br)

Alyne Mendonça Lima (alynemedvet98@gmail.com)

Manoella Dantas Medeiros (manoellaa7x@gmail.com)

A Lagoa de Piratininga, situada na Região Oceânica de Niterói (RJ), constitui um ambiente de elevada relevância ecológica e social, onde interagem animais silvestres, domésticos e a população humana. Essa proximidade favorece a circulação de parasitos gastrointestinais com potencial zoonótico, configurando-se em risco à saúde pública sob a perspectiva da Saúde Única. O presente estudo teve como objetivo investigar a ocorrência e discutir o potencial zoonótico de parasitos intestinais a partir de formas parasitárias identificadas em amostras fecais de aves e mamíferos domésticos e silvestres no entorno da lagoa, contribuindo para a compreensão da interface entre saúde animal,

humana e ambiental. Entre setembro de 2024 e agosto de 2025, foram coletadas 60 amostras fecais em doze dias de campo, com esforço amostral mensal. As coletas foram realizadas por amostragem ad libitum em margens e áreas de uso da fauna, e as amostras analisadas no Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária (UFRRJ), utilizando os métodos de esfregaço corado pelo Ziehl-Neelsen modificado, centrifugo-flutuação simples e sedimentação espontânea. Os resultados revelaram que 36,6% das amostras estavam positivas para parasitos gastrointestinais, destacando-se ovos de *Ancylostoma* spp., cistos de *Giardia* spp., *Trichuris* spp., *Protozoophaga* spp. (incluindo *Protozoophaga obesa*), ovos da Ordem Strongylida e *Monoecocetus* spp. Nos cães domésticos (*Canis lupus familiaris*), *Ancylostoma* spp. foi o achado mais recorrente, reforçando seu papel como importante zoonose associada à larva migrans cutânea em humanos (1; 2). Também foram detectadas coinfeções com *Trichuris* spp. e *Giardia* spp., o que evidencia a complexidade do risco sanitário em áreas urbanizadas (3). Nas capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*), os principais registros foram ovos da ordem Strongylida e oocistos de *Eimeria* spp., além de *Monoecocetus* spp., sinalizando a manutenção de ciclos que envolvem hospedeiros intermediários (4; 5). Apesar de nem todos os agentes apresentarem impacto zoonótico direto, sua presença reflete a pressão parasitária a que a fauna local está submetida e a possibilidade de manutenção de múltiplos ciclos parasitários. Entre as aves, embora a diversidade de parasitos tenha sido menor, a ocorrência de espécies sinantrópicas como a gaivota-meridional (*Larus dominicanus*) chama atenção por seu potencial de dispersão de microrganismos em áreas costeiras (6). De modo geral, os achados apontam que a Lagoa de Piratininga constitui um cenário de intensa interação entre fauna, animais domésticos e humanos, favorecendo a circulação de parasitos de relevância em saúde única. Conclui-se que o monitoramento coproparasitológico contínuo é essencial para subsidiar políticas públicas e estratégias integradas de manejo e educação sanitária, promovendo a coexistência equilibrada entre comunidade local, biodiversidade e saúde ambiental.

Referências

1: ARAÚJO, A. Paleoparasitologia no Brasil. Rio de Janeiro: PEC/ENSP, 1988.

2: REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

3: THOMPSON, R. C. A. Parasites and zoonotic risk in urban wildlife: the interface of pets, people, and pests. *Trends in Parasitology*, v. 39, n. 1, p. 1–12, 2023.

4: SANTOS, F. A. dos; BARBOSA, C. G.; MORAES, J. R. et al. Helminth parasites of capybaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) in different habitats of southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 24, n. 2, p. 159–167, 2015.

5: ZANETTI, A. S.; ALMEIDA, A. J.; GOMES, L. C. et al. Gastrointestinal parasites in free-ranging capybaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) from urban parks in Brazil. *International Journal for Parasitology: Parasites and Wildlife*, v. 16, p. 234–242, 2021.

6: EBANI, V. V.; PISTOIA, C.; BERTELLONI, F. et al. Gulls as bioindicators of antimicrobial resistance and zoonotic pathogens: a review. *Science of the Total Environment*, v. 782, p. 146–173, 2021.

Palavras-chave: zoonoses; formas parasitárias; fauna silvestre.